

EDUCAÇÃO BÁSICA PARA TODOS? EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Laudilene Barboza Silva (Professora da Educação Básica do Estado da Paraíba)
Claudiana Barboza Silva (Acadêmica do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)
João Pedro Morais Lima (Acadêmico do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)
Email: laudilenecg@gmail.com, claudiana.silva@aluno.uepb.edu.br, joao.pedro.lima@aluno.uepb.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa contém estudos exploratórios relativos ao ensino de sociologia na educação básica, advindos da experiência, em campo, como residentes e preceptora da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, juntamente com o programa de Residência Pedagógica em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba. Trata-se de um relato de observação de campo, utilizando a ótica de alunos residentes e preceptora dentro de uma escola-campo na cidade de Campina Grande-PB, com o intuito de transmitir o cotidiano do ensino de sociologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e como esta modalidade encontra-se sucateada, necessitando de maior atenção tomando como base a sua relevância social.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

As ferramentas metodológicas utilizadas neste relato foram as pesquisas bibliográficas e documentais, diário de campo e observação participante dentro do ambiente escolar na modalidade EJA. As anotações da observação direta e a participação em sala de aula foram registradas no diário, sempre que solicitada pela preceptora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de temas relacionados à Educação, pudemos perceber ao longo de nossa carreira acadêmica, a necessidade de construir um local de debate e de conhecimento relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, considerando a importância do diálogo entre instituições de Ensino voltadas as especificidades desta modalidade. Considerando a mais recente reforma da educação básica, através da Lei 13.415/2017 constata-se a padronização e homogeneização de recursos e materiais para todo o ensino, disponibilizados pelos setores responsáveis, atingindo além do Ensino Médio, o EJA que apresenta suas particularidades.

A partir do Novo Ensino Médio (NEM), a necessidade de debater esta modalidade se tornou ainda mais necessária, considerando que os ajustes e propostas feitas para o Ensino Médio se estende também para o turno da

noite, dificultando ainda mais aqueles que tem outras obrigações durante o dia, bem como aqueles que estiveram longe da Escola por alguns anos e estão retomando os estudos.

Em nossa prática de ensino de sociologia, observamos que o acesso e permanência destes estudantes sofrem influências de experiências externas e internas à Escola, pois suas experiências perpassam questões de políticas escolares que atravessam suas vidas pessoais e exigem que a escola as acompanhem, considerando que o aluno carrega uma bagagem cultural com vivências e leituras sobre a sociedade, envolvendo suas complexas contradições e conflitos.

4. CONCLUSÃO

Levando em consideração que o Ensino voltado para a Educação de Jovens e Adultos se adequa às vivências para além da escola, é necessário que os horários, as metodologias e as regras sejam mais flexíveis de acordo com a necessidade dos estudantes que possuem compromissos além da realidade escolar.

5. REFERÊNCIAS

AMORIM, S. L.; CIGALES, M. Temáticas Do Ensino De Sociologia Na Escola Brasileira. Região de Campinas: Pontes Editores, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BÄR, Eliana; COUTO, Gabriela. Pedagogia do Oprimido: atualidade e urgência 50 anos depois. EJA em Debate Ano 7 N.12, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2577>. Acesso em 10 abr. 2023.

CASSIO, F. Educação contra a barbárie. [s.l.] Boitempo Editorial, 2021.

CIGALES, M.; BODART, C. Conquistas e Resistências Do Ensino De Sociologia - ENESEB 2019. Editora Café com Sociologia, 2021.

DI PIERRO, Maria Clara. Tradições e concepções de educação de jovens e adultos. Formação e práticas na educação de jovens e adultos. Tradução. São Paulo: Ação Educativa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.usp.br>. Acesso em: 26 abr. 2023.